Mercado

Com aval da CVM, Amec questiona Petrobras sobre eleição de conselho

Estatal negou pedido de minoritários e associação apoia novo processo por voto múltiplo; debate se arrasta há dois meses

Por Silvia Rosa — São Paulo

19/07/2024 15h07 · Atualizado há 2 dias

A Associação de Investidores no Mercado de Capitais (Amec) enviou uma carta à Petrobras pedindo esclarecimentos sobre o fato de que a estatal não ter convocado uma assembleia geral extraordinária (AGE) em maio para a eleição do conselho de administração, após a nomeação de Magda Chambriard para a presidência da estatal - que gerou uma troca de cadeira no board.

Acionistas minoritários da petrolífera chegaram a mandar um pedido de AGE, que foi validado pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). No entanto, a Petrobras respondeu que seu conselho de administração negou o pedido, alegando que não atendia aos requisitos da Lei das S/As para convocação de assembleia.

Mercado

Minoritários da Petrobras querem AGE para eleição de novo conselho — Foto: Leo Pinheiro/Valor

A lei, contudo, permite que acionistas com mais de 5% do capital peçam convocação de AGE desde que no pedido constem os assuntos da pauta a ser votada, o que segundo a Amec foi cumprido. Por isso, diante da negativa da Petrobras, a associação também bateu à porta da CVM, que instaurou dois processos para avaliar o caso. No entendimento da CVM, não há justificativa para a não convocação da assembleia a partir da provocação de investidores.

A intenção dos acionistas minoritários, representados pela Amec, é que seja eleito novo conselho seguindo a regra de voto múltiplo - formato que permite concentrar as apostas em um único candidato e dá mais força para a votação dos minoritários. Atualmente o conselho da estatal conta com nove membros, sendo seis indicados pela União.